



## **IPO de Lisboa certificado como Centro Integrado de Oncologia e Cuidados Paliativos**

### **Sociedade Europeia de Oncologia Médica (ESMO) certifica o Instituto Português de Oncologia de Lisboa como Centro Integrado de Oncologia e Cuidados Paliativos**

O Instituto Português de Oncologia de Lisboa Francisco Gentil (IPO Lisboa) foi acreditado pela Sociedade Europeia de Oncologia Médica (ESMO) como um Centro Integrado de Oncologia e Cuidados Paliativos. O anúncio foi feito este sábado, 26 de Setembro, no Congresso Europeu do Cancro 2015, que está a decorrer em Viena de Áustria até à próxima terça-feira.

Na cerimónia oficial, o IPO Lisboa fez-se representar pelos médicos João Freire, o oncologista que liderou a candidatura, e Madalena Feio, coordenadora da Equipa Intra-Hospitalar de Suporte em Cuidados Paliativos (EIHSCP).

Para obter a certificação da ESMO, o IPO Lisboa teve de apresentar uma candidatura que foi analisada (de forma anónima) por um conjunto de peritos de vários países. Os requisitos para a certificação versam aspectos relacionados com a qualidade mas também com a filosofia dos cuidados: **«Em oncologia, os cuidados paliativos devem ser prestados de forma integrada com os tratamentos dirigidos ao cancro e devem estar disponíveis ao longo de toda a trajetória da doença, não apenas no fim da vida, sendo extensíveis à família»**, afirma João Freire. Para o médico, «esta certificação vem sublinhar a importância e reconhecer a qualidade do trabalho desenvolvido nesta área pelos profissionais do IPO Lisboa, mesmo por aqueles que não se dedicam exclusivamente aos cuidados paliativos, mas que têm um papel fundamental na articulação dos cuidados.»

**No IPO Lisboa, os cuidados paliativos são prestados de forma integrada pelo Serviço de Oncologia Médica** (que tem médicos, enfermeiras e assistente social com formação específica nesta área, para além da especialização oncológica) **e pela EIHSCP, uma equipa composta por médico, enfermeiros, psicóloga e assistente social, que acompanha os doentes mais complexos durante o**

período de internamento. Existe ainda um programa específico para a pediatria, que assenta na mesma filosofia de integração dos cuidados paliativos no plano de cuidados ao doente.

**O IPO Lisboa também dispõe de uma Unidade de Assistência Domiciliária (UAD) que presta cuidados paliativos a doentes e famílias na cidade de Lisboa.**

Para Madalena Feio, a médica que coordena a EIHSCP e a UAD, o objectivo dos cuidados paliativos é assegurar a melhor qualidade de vida possível aos doentes e à sua família: **«O doente oncológico é paradigmático na sua necessidade de cuidados paliativos na fase de doença avançada, pela elevada prevalência de sintomas e pelo sofrimento físico, psicológico e espiritual, tanto do próprio doente como dos seus familiares.»**

Desde 2003, ano em que a ESMO iniciou o programa de acreditação em cuidados paliativos integrados em oncologia, foram certificados, para além das unidades agora distinguidas, 172 centros, incluindo instituições de países fora da União Europeia e americanas.

**O IPO Lisboa é o primeiro hospital do Serviço Nacional de Saúde a obter este certificado de qualidade que abrange a área médica e de enfermagem, suporte psicossocial e também ensino e investigação científica.**

---